



Lagartas praga das famílias Noctuidae e Erebidae em cultivo de soja no Cerrado de Roraima

BATISTA^{1,2*}, Jéssica S.R, MORAIS, Elisângela G. F.², SPECHT, Alexandre⁴; SILVA, Elizana S.^{2,3}, JÚNIOR, Rinaldo J. S.², E-mail: jessica.srbatista@gmail.com

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, 69304-560 Boa Vista, RR; ²Embrapa Roraima, 69301-970 – Boa Vista/RR; ³Faculdade Cathedral- Av. Luís Canúto Chaves, 293 - Caçari, Boa Vista - RR, 69307-053; ⁴Embrapa Cerrados, 73310-970 - Planaltina, DF

Palavras Chave: *Helicoverpa armigera*, praga quarentenária, lagartas.

INTRODUÇÃO

Helicoverpa armigera (Lepidoptera: Noctuidae) é uma lagarta identificada a cerca de quatro anos no território brasileiro, seu poder de destruição tem surpreendido produtores e pesquisadores. Foi considerada uma praga quarentenária no Brasil, por causar grandes prejuízos econômicos principalmente às lavouras de soja, milho e algodão (CZEPAK et al., 2013, SPECHT et al., 2013). Este inseto também apresenta alta capacidade de dispersão, elevada capacidade de reprodução e sobrevivência, podendo desenvolver resistência a inseticidas e adaptação a diferentes ambientes, climas e sistemas de cultivo (PAIVA, 2015). Todas essas características e particularidades exigem medidas de controle, dentro do conceito de manejo integrado, que possibilitem a mitigação dos danos de ordem econômica, preservando o equilíbrio ambiental.

Em Roraima, além de *H. armigera*, outras espécies de lagartas têm sido um grupo de pragas importante em cultivos de soja como a lagarta-falsa-medideira (*Chrysodeixis includens*), a lagarta-da-espiga (*Helicoverpa zea*), a lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*), entre outras. Esse trabalho tem como objetivo conhecer a diversidade de lepidópteros praga em cultivo de soja em área de cerrado em Roraima.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no município de Alto Alegre em cultivo de soja e área nativa próxima ao plantio, no período de maio de 2015 a junho 2016. Em cada local foi instalada uma armadilha luminosa.

As coletas foram realizadas mensalmente nos períodos de lua nova, durante cinco noites. Os insetos capturados foram armazenados em sacos plásticos contendo etanol 92,8%. Ao final das coletas o material foi conduzido ao Laboratório de Entomologia da Embrapa Roraima para triagem e separação das mariposas. Após a separação, o material triado foi enviado para a Embrapa Cerrados para posterior identificação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificadas seis subfamílias de Noctuidae, totalizando 20 espécies e cinco subfamílias de Erebidae, com nove espécies. Dentre os Noctuidae, foram constadas espécies importantes como *C. includens*, *H. armigera*, *H. zea*. A maioria das mariposas identificadas são da subfamília Noctuinae, principalmente do gênero *Spodoptera*, como *S. frugiperda*, *S. cosmioides* e *S. eridania* que são pragas importantes para cultura da soja (Tabela 1).

Tabela 1 – Espécies de Noctuidae praga coletados em armadilhas luminosas em cultivo de soja no município de Alto Alegre, RR, 2015 – 2016.

Subfamília	Espécies
Plusiinae Boisduval, [1828]	<i>Chrysodeixis includens</i> (Walker, [1858]) 184
Bagisarinae Crumb, 1956	<i>Bagisara repanda</i> (Fabricius, 1793)
Diphtherinae Fibiger & Lafontaine, 2005	<i>Diphthera festiva</i> (Fabricius, 1775)
Heliothinae Boisduval, [1828]	<i>Helicoverpa zea</i> (Boddie, 1850) <i>Helicoverpa armigera</i> (Hübner, 1809) <i>Heliothis virescens</i> (Fabricius, 1777) 1852)
Eriopinae Herrich-Schäff er, [1851]	<i>Callopietria fl oridensis</i> (Guenée, 1852)
Noctuinae Latreille, 1809	<i>Spodoptera frugiperda</i> (J.E. Smith, 1797) <i>Spodoptera cosmioides</i> (Walker, 1858) <i>Spodoptera androgea</i> (Stoll, 1782) <i>Spodoptera eridania</i> (Cramer, 1784) <i>Spodoptera albula</i> (Walker, 1857) <i>Elaphria agrotina</i> (Guenée, 1852) <i>Elaphria deltooides</i> (Möschler, 1880) <i>Mythimna sequax</i> (Franclemont, 1951) <i>Leucania humidicola</i> Guenée, 1852 <i>Xanthopastis timais</i> (Cramer, 1782) <i>Anicla infecta</i> (Ochsenheimer, 1816) <i>Feltia subterranea</i> (Fabricius, 1794) <i>Feltia repleta</i> (Walker, 1857)



Para Erebidae a maioria dos indivíduos pertencem a subfamília Eribinae, sendo a mais importante *Mocis latipes* (Guenée, 1852), pois é praga chave de gramíneas. Outra praga que se destaca está a lagarta da soja, *Anticarsia gemmatalis* (Hübner, 1818), uma praga chave desta cultura (Tabela 2).

Tabela 2 – Espécies de Erebidae praga coletados em armadilhas luminosas em cultivo de soja no município de Alto Alegre, RR, 2015 – 2016.

Subfamília	Espécies
Scoliopteryginae Herrich-Schäff er, [1852]	<i>Anomis erosa</i> Hübner, 1821
Calpinae Boisduval, 1840	<i>Gonodonta pyrgo</i> (Cramer, 1777)
Hypocalinae Guenée, 1852	<i>Hypocala andremona</i> (Cramer, 1784)
Erebinae Leach, [1815]	<i>Ascalapha odorata</i> (Linnaeus, 1758)
	<i>Melipotis fasciolaris</i> (Hübner, 1823)
	<i>Mocis latipes</i> (Guenée, 1852)
	<i>Selenisa sueroides</i> (Guenée, 1852)
	<i>Zale exhausta</i> (Guenée, 1852)
	<i>Ophisma tropicalis</i> (Guenée, 1852)
Eulepidotinae Grote, 1985	<i>Anticarsia gemmatalis</i> (Hübner, 1818)

Durante o período chuvoso, são coletados nas armadilhas luminosas outros grupos de insetos, como Coleoptera, principalmente da família Scarabaeidae. A coleta de um grande número destes besouros neste período afeta a identificação das mariposas, visto que estas ficam com as asas destruídas pelas pernas e corpo endurecido dos besouros.

CONCLUSÕES

A maior parte dos lepidópteros coletados e identificados são de Noctuidae, foram constadas espécies importantes como *C. includes*, *H. armigera*, *H. zea*. A maioria dos exemplares identificados são da subfamília Noctuinae, destacando-se espécies como *S. frugiperda*, *S. cosmioides* e *S. eridania* que são pragas importantes para cultura da soja. Também foram identificados adultos de Erebidae a maioria da subfamília Eribinae, destacando-se *Mocis latipes* (Guenée, 1852), e *Anticarsia gemmatalis* (Hübner, 1818).

O conhecimento sobre as espécies de lagartas pragas em cultivos de soja em Roraima é importante para o desenvolvimento de planos de manejo integrado destas pragas. A continuidade deste monitoramento será necessária para se conhecer a flutuação populacional destas pragas.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pela bolsa e a Embrapa por possibilitar a realização da pesquisa.

CZEPAK, Cecília et al. First reported occurrence of *Helicoverpa armigera* (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae) in Brazil. **Pesquisa Agropecuária Tropical**, v. 43, n. 1, p. 110-113, 2013.

SPECHT, Alexandre et al. Notas Científicas Identificação morfológica e molecular de *Helicoverpa armigera* (Lepidoptera: Noctuidae) e ampliação de seu registro de ocorrência no Brasil. **Pesq. agropec. bras., Brasília**, v. 48, n. 6, p. 689-692, 2013.

PAIVA, L. N. **Manejo e controle da *Helicoverpa armigera***. Casa do Produtor Rural. Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ/USP. Disponível em: <http://www.clubeamigosdocampo.com.br/artigo/manejo-e-controle-da-helicoverpa-armigera-1372>. Acesso em 09/08/2016

Apresentação na forma: (x) Oral () Pôster
 Deseja submeter trabalho completo? () Sim (x) não